

Informativo **Rio Espera em FOCO**

87ª Edição - Junho 2016

Rio Espera recebe de braços abertos seu novo Pároco

Página 04

Padilha e Córrego Fundo são os grandes campeões no Campeonato Municipal de Futebol 2016

Página 06

Museu de Rio Espera é oficialmente inaugurado para contar a história da cidade

Página 08

Missa em Ação de Graças aos rioesperenses é celebrada em Contagem



Página 07

Vem aí mais uma Festa do Rioesperense, uma das mais tradicionais de toda a região, de 21 a 24 de julho.

Confira programação completa em nossa próxima edição!



EDITORIAL

Os festejos juninos são sem igual, pois há muita canjica, cajuzinho, pamonha, milho assado, broa de milho, pé-de-moleque, caldos, quentão e dança. Tem-se pau-de-sebo, casamento na roça, bombinhas busca-pé, família reunida e fogueira para se pular. Mês de poesia, serestas e dos enamorados.

Tenho saudades do tempo de infância, onde saía de casa para encontrar amigos e nos esquentar com uma dança junina. Foram muitas as marcações de quadrilha, pois não tinha par para dançar, talvez pela “feitura” que me acometia naquele tempo. Mas o bom era a alegria estampada no rosto de todos, naquele momento de aconchego, puro e simples. Era verdadeiramente uma vida feliz.

Agora, ao fazer algumas leituras, encontrei coisas sobre as festas juninas e havia uma poesia que me fez recordar dos bons tempos de criança em Rio Espera. Acredito que os nossos leitores vão se lembrar com saudades das brincadeiras, do primeiro beijo, da inocência feliz que se vivia em momentos de outrora.

Uma ótima leitura!

Jornalista e Editora do Rio Espera em Foco
Simone Santiago

Festas Juninas

- Acróstico - Maria Regina Moura Ribeiro

Fogos de artifício, bombinhas, rojões, cerveja e quentão,
Em cada canto namorados, marido e mulher, e sei lá mais o que...
Sonhar é preciso, mas também inovar, renovar, inventar...
Tem mulher bonita como o quê... E muito mais.
Apresentar-se a caráter é necessário na festança de amanhã,
Santo Antonio, São João e São Pedro: ajudem-me a achar o meu amor.

Juro que não vou falhar, se vocês meu pedido atenderem....
Um céu muito estrelado e a lua a surgir,
Nós dois juntos dançando no arrasta-pé.
Imaginem todos os convidados dançando...
Na festança ainda vai ter quadrilha, pinhão e amendoim...
Aos queridos santinhos vou eternamente agradecer,
Se o meu amor verdadeiro encontrar...

EXPEDIENTE:

Jornalista Responsável: Simone Santiago - Reg. Prof. 14.193
sisancomunica@gmail.com
End.: Rua São José, 487 - Rio Espera. CEP: 36460-000

**Produção Editorial, Projeto Gráfico,
Diagramação, Fotos, Reportagens e Matérias:** Simone Santiago

Impressão: Central Gráfica - (31)3762-3182 - Conselheiro Lafaiete
Tiragem: 700 exemplares

O Informativo



é uma publicação mensal.
A reprodução total ou parcial
do conteúdo desta obra é
expressamente proibida
sem prévia autorização.
O Informativo não se
responsabiliza por matérias
assinadas.

Projeto “Esporte e Lazer” é desenvolvido no CRAS de Rio Espera

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Rio Espera tem desenvolvido vários projetos para a qualidade de vida dos cidadãos rioesperenses. A cada dia, surgem novas atividades e a novidade é a implantação do “Esporte e Lazer”, onde serão praticados na sede do CRAS esportes como vôlei, pingue-pongue e ginástica e na quadra da Escola “Monsenhor Francisco” será realizado o futsal feminino e masculino.

Como parte desse projeto, as meninas que jogam futsal participaram da primeira Liga de Futsal do Campinho em Congonhas no dia 22 de maio. De acordo com a responsável pelo projeto, Luana Santiago, os jogos aconteceram entre os times de várias cidades da região e as meninas de Rio Espera ficaram com o segundo lugar: “Ficamos contentes com a nossa atuação, pois foi muito bacana ter participado desse campeonato. Houve premiações de melhor jogadora, artilheira e goleira menos vazada. Agradecemos a participação e o empenho de todas as atletas e também o apoio da Prefeitura Municipal que contribuiu com o transporte para

que pudéssemos participar dos jogos”, explicou.

Ainda segundo ela, o time de futsal pretende participar de amistosos e campeonatos para provar que a mulher também sabe jogar futebol: “Tivemos um aumento no número de meninas que jogam futebol e futsal, pois de uma forma geral, existe pouco investimento e pouca aceitação por parte do público masculino, que acha que esse esporte é exclusivo para eles. Mas nós mulheres

também gostamos e sabemos jogar e vamos mostrar onde podemos chegar. Em breve, pretendemos realizar um campeonato de futsal aqui em Rio Espera e trazer times femininos de várias cidades e, assim, incentivaremos ainda mais essa modalidade”, concluiu.

Os interessados em realizar algumas dessas atividades devem procurar a Luana no CRAS e deixar o nome para praticar o esporte que mais lhe agradar.

Foto: Divulgação/CRAS



O Time de Futsal participou na cidade de Congonhas e ganhou o troféu de 2º lugar

Aniversariantes em Flash

Parabéns e felicidades a todos os que fizeram e que farão aniversário.



Katiene
25/05



Sophia Caroline
23/07



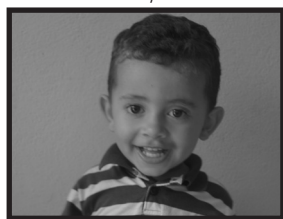
Marimar 04/07 e
Marrone 07/07



Paloma 10/06 e
João Pedro 21/06



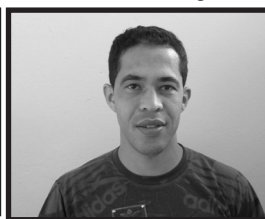
Diego Frederico
18/07



João Lucas
19/06



Lorena Goulart
02/07



Ailton
07/07



Marta Silveira
02/07

Rio Espera recebe de braços abertos



A cidade de Rio Espera recebeu no último mês de maio, a chegada do novo Pároco, Padre Wenderson José da Silva. A Paróquia esteve empenhada nos preparativos para a celebração de sua posse que aconteceu na Igreja de Nossa Senhora da Piedade no dia 13 de maio, onde foi ele recepcionado com muita alegria pelos cristãos.

Muito simpático e com tamanha simplicidade, Padre Wenderson me recebeu na Casa paroquial, onde conversamos e ele contou um pouco de sua

história.

Ele é natural de Barão de Cocais/MG, cidade com pouco mais de vinte oito mil habitantes e de uma família simples de doze irmãos. E seus pais Nair de Araújo da Silva e Joaquim Vicente da Silva (em memória) trabalhavam muito para educar os filhos, pois a vida não era muito fácil naquela época.

Ele trabalhou desde pequeno no quintal de sua casa e também prestou serviços braçais como diarista para um fazendeiro da cidade. Acordava todos os dias às cinco horas da manhã para ir para escola de carona, pois, como havia cinco irmãos estudando, os recursos eram escassos. Foi nesse ritmo que concluiu o Ensino Fundamental na Escola “Padre Heitor” no final de 1988. No ano seguinte, ele ingressou no Colégio particular “Gercina Roscoe” em Barão de Cocais, pois seus pais não o deixavam estudar à noite.

Sempre com muito esforço, custeava seus próprios estudos. Nessa época, seu pai com cinquenta e seis anos trabalhava em uma firma que veio a ser vendida e, como a nova empresa não o recontratou,

ele se viu obrigado a voltar para a zona rural. Wenderson teve que interromper seus estudos do Ensino Médio para ajudar no sustento da casa e, assim, ele ficou dois anos sem estudar somente trabalhando no terreno da roça onde plantava e fazia carvão.

Segundo ele, durante esse tempo, frequentava o grupo de Jovens de Cocais Vila Colonial de mais de 300 anos e foi a partir desse trabalho na comunidade que surgiu a idéia de ir para o Seminário: “Eu me recordo bem o dia 21 de dezembro de 1991, quando numa reunião na festa do aniversário do grupo de jovens, onde Padre Tarcísio Moreira falou sobre a semana vocacional. Fui para casa pensando naquilo e em uma confissão fiz o propósito de fazer essa experiência. O Padre Tarcísio me deu todo apoio e minha mãe hesitou inicialmente, por causa da situação, mas eu juntei as minhas coisas e fui para Mariana, juntamente com dois vocacionados da Paróquia de Barão de Cocais para a semana vocacional. Estava convicto que faria a experiência”, explicou.

E foi em um sábado, em janeiro de 1992, às 18 horas,

A CIDADE DOS MORTOS

Por Sílvio Lopes de Almeida Neto

A verdade chega devastando sonhos infantis. “Queluz de Minas” nunca existiu. É gente morta, é cidade morta. Violas e violeiros fantasmas. Velas fantasmas, abraços fantasmas. Rosas ofertadas e esquecidas na janela de uma professora morta antes de amar o poeta que nem mesmo chegou a nascer. Os botequins, então, não enganaram ninguém. Sabe-se apenas, que serviam cana-do-mato aos visitantes que nunca de verdade existiram. Todos, mesmo que sombras, se foram para São Simão. Sempre foram desejosos da mudança de substância. De alma era impossível qualquer alteração. A mentira histórica ou política ou religiosa fascinava o copista. Facínoras de Veiga Miranda, contam, andam livres com toda espécie de seu gênero. O fac-similado lhes soltando os corpos veio ao sabor e teor de valor que fora pago. E libertos de “Queluz de Minas” que nunca existiu, a liberdade tem valor real.



seu novo Pároco Padre Wenderson

que Wenderson recebeu a confirmação positiva. Foi a partir daí que ele começou seus estudos, onde passou nove anos fazendo o Ensino Médio, três de Filosofia e quatro de Teologia.

Depois de muitos estudos e dedicação, com o apoio da família e dos amigos do Seminário, no dia 25 de agosto de 2001, pela imposição do saudoso Dom Luciano, foi ordenado Presbítero para servir a Igreja com o lema que surgiu durante um retiro espiritual orientado pelo Padre Celso Reis: “Fica conosco Senhor!”.

Como diácono, ele trabalhou em Amparo da Serra por sete meses e depois, ordenado Padre, iniciou no Ministério presbiteral na Paróquia da Assunção em Barbacena, onde guarda com carinho aquele povo. Em abril de 2002 assumiu a paróquia de São Gonçalo em Catas Altas da Noruega onde aprendeu muito com aquele povo santo. Já em agosto de 2008 assumiu a Paróquia de São Silvestre em Viçosa, onde permaneceu por mais de seis anos. Então foi aprovado no Conselho Presbiteral para fazer

uma pós-graduação em ética na Faculdade Jesuíta em Belo Horizonte. Segundo ele, recebeu o convite para que trabalhasse como colaborador na Paróquia de Cachoeira do Campo, onde seguia para lá aos sábados e voltava aos domingos para Belo Horizonte.

Por questões de estafa ele teve que suspender os estudos e depois, já restabelecido, recebeu a proposta de atuar aqui na Paróquia de Rio Espera. Ele aceitou com muito agrado a notícia, pois já conhecia Rio Espera do tempo em que trabalhou em Catas Altas, pois atuou em várias missões, nos mutirões de confissões nas festas aqui na cidade: “A minha primeira reação ao receber esse anúncio foi de insegurança em razão da chamada ‘política’ da cidade e eu cheguei até relatar isso ao Dom Geraldo. Mas não tenho medos de desafios, pois eu gosto muito de ouvir e aprender para agir. Usarei a minha experiência, o apoio das pessoas e o auxílio da graça de Deus que tem me sustentado nas missões, para continuar no pastoreio”, destacou.

Quando chegou a cidade,

Padre Wenderson foi muito bem recepcionado e percebeu no município um povo hospitaleiro e sedento de Deus. Ele destacou que pensa em uma Igreja comunhão/participação e missão nos moldes do Concílio Vaticano II, tendo mãos e pés franciscanos, como exorta o atual Papa e concluiu com o que pretende para a Paróquia.

“Pretendo continuar o bom trabalho dos antecessores, sobretudo, do estimado Padre Joselito, que tanto bem nos fez e dedicou sua vida e ministério aqui nestes seis últimos anos. Cada um oferece com amor o dom que Deus lhe confiou. Tenho um projeto administrativo pastoral à luz dos atos dos Apóstolos para implementar como semente viva, mas quero ouvir e conto com o apoio de todos de boa vontade para desenvolvermos um bom trabalho em sintonia com a amada Arquidiocese de Mariana, onde exerço o presbiterado. Pretendo ainda trabalhar em Conselhos, tanto a parte pastoral quanto a administrativa da nossa paróquia. Agradeço a todos pela acolhida e a Jornalista deste Informativo, Simone Santiago, pela entrevista e pelo gentil espaço de informação”, concluiu Padre Wenderson.

Festa do Peão de Piranguita é sucesso de público

Foto: Geórgia Kelly

A 12ª Festa do Peão de Piranguita foi realizada no último mês de maio e contou com a participação de um grande público de Rio Espera e várias cidades da região. A festa, que já é tradição no calendário festivo de Rio Espera, é uma realização da Administração Municipal e conta com o apoio da Polícia Militar, Câmara Municipal, EMATER, Clube do Cavalo e Circuito Villas e Fazendas.

Este ano houve shows com Ed Campos e Giuliano, Dj Rafael Miranda, Vitória Stefany, Banda Farreia e Dj Nai. O grupo do CRAS marcou presença e brilhou no evento com a participação na dança da quadrilha. Também foi realizado o encontro de Cavaleiros e Amazonas e o rodeio com a Cia Kennedy Júnior. Ao final do rodeio houve premiação para os cinco primeiros lugares, sendo que o campeão foi da cidade de Senhora Dos Remédios, com um resultado exemplar de oitenta pontos alcançados. Os organizadores da festa disseram que o público foi ainda maior do que do ano passado e agradeceram a todos que colaboraram para o sucesso do evento.



Os cinco melhores participantes do rodeio
Cia Kennedy Junior

Padilha e Córrego Fundo são os grandes campeões no Campeonato Municipal de Futebol 2016

No último dia 05 de junho, aconteceu no Estádio Municipal “Hilário Campos” a final do Campeonato Municipal de Futebol. Depois de muitos jogos entre várias equipes, a final foi disputada no segundo quadro por Córrego Fundo e Riosperense e no primeiro quadro por Padilha e Riosperense. Os dois jogos foram eletrizantes e contaram com a participação das animadas torcidas na arquibancada. Com muita garra, os campeões 2016 foram Córrego Fundo e Padilha.

A Prefeitura Municipal, organizadora do Campeonato, homenageou algumas importantes

personalidades dando seus nomes aos troféus que foram entregues aos campeões e vice-campeões nesse ano de 2016. Foram homenageados os saudosos riosperenses: Rômulo Pascoal Campos (Rominho), João Luiz da Silveira (Soldado João Luiz), Antônio Felix Madeira (Toninho Madeira) e Roberto Basílio da Silva (Beto do Antônio Roldão).

A organização agradeceu a participação de todos os times durante o campeonato, parabenizou os campeões deste ano e disse que novos torneios serão realizados em breve.



Campeão do primeiro quadro Padilha



Vice-campeão do primeiro quadro Riosperense



Campeão do segundo quadro Córrego Fundo



vice-campeão do segundo quadro Riosperense

CONSULTÓRIO MÉDICO



Dr. Márcio Aurélio Reis Carvalho

Acupuntura

Ultrassonografia

Clínica Geral



(31) 3761-2305

Rua Comendador Nemézio, 251 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete

(31) 3761-2305

Missa em Ação de Graças aos rioesperenses é celebrada em Contagem

Nesse último dia 19 de junho, aconteceu na Igreja de São Francisco de Assis, no Conjunto Água Branca em Contagem, mais uma missa em Ação de Graças aos rioesperenses.

Organizada por Toninho do Zé Gomes, a missa foi celebrada pelo Padre rioesperense Geraldo e contou com a presença de vários

conterrâneos.

Segundo Toninho, todos os anos, no terceiro domingo de junho, a missa é celebrada para promover um encontro entre os rioesperenses, muitos deles que não se encontram há anos: “Aqui em nosso encontro rezamos, pedimos à Virgem da Piedade para nos iluminar e proteger as

nossas famílias e abraçamos todos aqueles de nossa terra que vêm para nos prestigiar”, comentou.

Como parte das homenagens aos rioesperenses, foi cantada uma paródia de autoria de Rita Campos. Após a celebração, todos se reuniram em um salão ao lado para tomar um café, preparado com muito carinho.



Museu de Rio Espera é oficialmente inaugurado para contar a história da cidade

Como já citado na última edição do nosso Informativo, o Museu de Rio Espera deu passo importante para a sua criação com a visita do Secretário de Estado de Cultura Angelo Osvaldo. Para dar continuidade a essa criação, no dia 18 desse mês, foi realizada a inauguração oficial do “Museu Histórico Municipal”.

A ocasião contou com a participação do Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, vereadores, Secretário de Cultura, representantes do Destacamento da Polícia Militar de Rio Espera e do Conselho Tutelar, Diretora da Escola Estadual Major Miranda, ex-prefeito da cidade de Catas Altas, Advogado Criminalista Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto e a ilustre população rioesperense.

Durante a pauta de cerimônia, aconteceram apresentações do grupo de teatro de Rio Espera, do Grupo de Congado, do Coral “Monsenhor Francisco” e do grupo da Melhor Idade do CRAS, que encantou a todos com a apresentação de uma bela dança.

A inauguração foi realizada pelo Prefeito, vice-prefeito, vereadores e os cidadãos rioesperenses Raul Moreira e Adailton Moreira, que também se empenharam para a realização desse feito. Logo após, os presentes visitaram o Museu e conheceram o

seu acervo.

O Museu está abrigado no Casarão da Piedade, que foi reformado recentemente, sendo um dos lugares mais adequados para tal feito, pois é um local que guarda grande parte da história da cidade de Rio Espera. Hoje, além do Museu que reviverá a rica e importante história de nossa cidade e seu povo, o Casarão abriga também em seu interior toda a área de Cultura, Turismo e Meio Ambiente, além da Biblioteca Municipal.

O Secretário de Cultura Leonardo Miguel falou um sobre o sonho da inauguração do Museu e o que ele nos reserva: “Agora com o Museu aberto oficialmente, vamos só ampliar, pois ele deve estar sempre em movimento. E quem tiver alguma peça, algum escrito, um documento que conte a história de Rio Espera e quiser doar, deve procurar os funcionários da Secretaria de Cultura no Casarão. Vamos acolher todos os objetos que chegarem aqui. Faremos uma avaliação de cada um para ver se ele se encaixa aqui no Museu. Se não encaixar, esses objetos ficarão guardados para que possamos montar uma galeria que corresponda à sua origem”, enfatizou Leonardo.

A visitação ao Museu poderá ser realizada de segunda a sexta-feira de 08 às 16h e em dias de festas tradicionais na cidade.



Crianças do Grupo de Teatro de Rio Espera fizeram uma bela apresentação



Apresentação do Grupo de Congado aconteceu dentro do Casarão



Coral “Monsenhor Francisco”, coordenado pela Nivalda, cantou e abrilhantou o evento



O Grupo da Melhor Idade apresentou a dança da saia

Comunidade do Santo Antônio celebra festa de seu padroeiro

Por mais um ano consecutivo, a comunidade do Santo Antônio se reuniu com alegria e muita animação para prestar suas homenagens ao seu padroeiro Santo Antônio.

A festa teve início no dia 08 e encerrou no dia 11 de junho com a participação de várias comunidades. A cada dia, a procissão seguia de uma casa diferente para a residência do coordenador da Comunidade do Santo Antônio, Dedé do Divino, onde foram realizadas as celebrações.

De acordo com Dedé, houve a brincadeira do taqui, onde toda a arrecadação será doada para a Paróquia: “Agradecemos pelo empenho de todos em mais uma festa realizada, ao Padre Wenderson e a todos que nos prestigiaram com suas presenças. Que Santo Antônio abençoe a todos e derrame as mais copiosas bênçãos”, concluiu o coordenador.

Foto: Rafael

